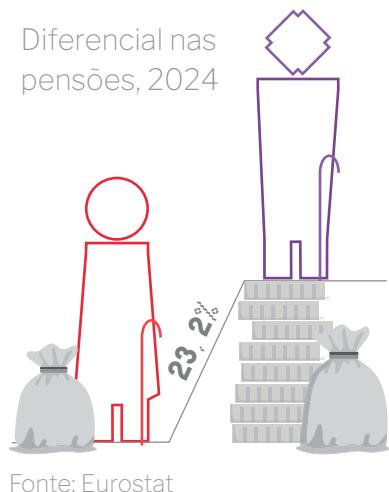


# POBREZA E PROTECÃO SOCIAL

Apesar de durante a sua vida ativa, as mulheres, tendencialmente, realizarem uma tripla jornada de trabalho (trabalho pago, tarefas domésticas e tarefas de cuidado), quando chegam à reforma, as suas pensões são significativamente inferiores às dos homens, ficando mais expostas ao risco de pobreza e de privação material e social.

Em 2024 as mulheres auferiam de pensões menos 23,2% do que os homens.

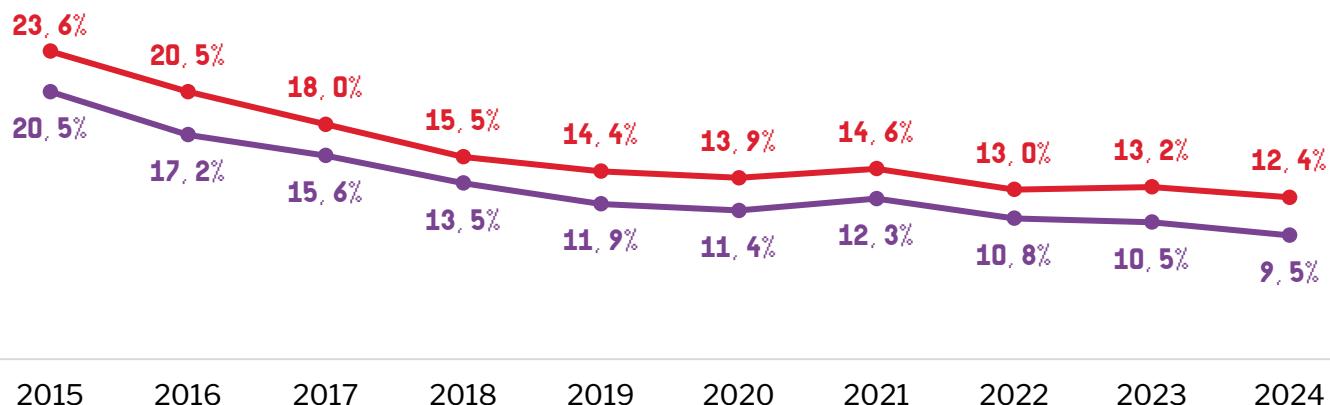
Diferencial nas pensões, 2024



Fonte: Eurostat

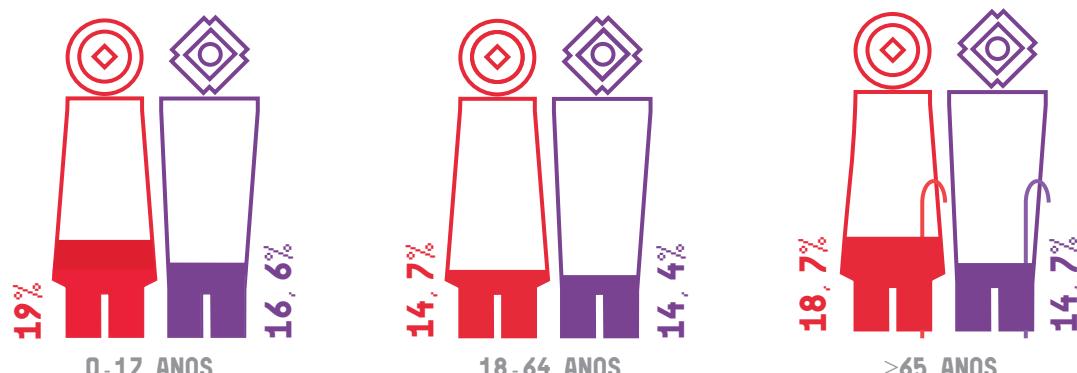
A taxa de privação material e social em Portugal, no geral, tem diminuído tanto para mulheres como para homens. No entanto, mantém-se constante uma taxa de privação superior entre as mulheres.

Em 2024 o diferencial era de 2,9 pontos percentuais.



Fonte: INE

Em 2023, a taxa de risco de pobreza (após transferências sociais) é superior entre as mulheres do que entre os homens. Este diferencial acentua-se significativamente à medida que a idade avança, sendo que no escalão dos 65 e + anos esse diferencial é de 5,3 pontos percentuais em prejuízo das mulheres.



Fonte: INE